



INADIÁVEL

Senador Wilder cobra urgência na melhoria da logística nos transportes

R\$ 50 MIL

Marconi anuncia aumento do crédito da GoiásFomento



CERRADO



Goiânia, QUINTA-FEIRA, 8 de dezembro de 2016

PORANGATU

TeNpo de teatro

www.wildermorais.com.br
facebook.com/wildermorais
instagram.com/wildermorais
twitter.com/wildermorais



Mostra de Teatro Nacional de Porangatu segue até domingo e reúne peças com a temática variada; evento tem início com reflexão sobre a obra de cantores sertanejos Cascatinha e Inhana

TEATRO

Sabiás do Sertão marcam abertura oficial do TeNpo

WELLITON CARLOS

“Sabiás do Sertão”, que será encenado nesta quinta-feira, 8, marca a abertura oficial do TeNpo – Mostra de Teatro Nacional de Porangatu (GO). O evento deste ano tem a missão de resgatar a tradição da música caipira e realizar o debate da sua importância diante da globalização e das modificações intensas que ocorrem com a metropolização do mundo.

A 15ª edição do evento começa, portanto, com um resgate histórico: a Cia. Cênica, de São José do Rio Preto (SP), montou o espetáculo a partir dos relatos sobre Cascatinha e Inhana – dupla que emplacou vários sucessos na primeira fase histórica da música caipira brasileira.

Francisco dos Santos era um apaixonado pelas modinhas e tornou-se parceiro da esposa Ana Eufrosina. Juntos, através do pseudônimo, formaram a dupla Cascatinha e Inhana, que escreveu sucessos como “Colcha de Retalhos” e “Meu primeiro amor”.

Criada em 2007, a companhia revela que existe espaço para a produção de teatro no Brasil. Na atualidade, seis espetáculos estão em circulação e um dos que mais despertam o público é exatamente a narrativa deste capítulo da música caipira.

O diretor Luiz Carlos Laranjeiras afirma que o espetáculo melhora a cada nova encenação. Ele veio de fora da companhia e trouxe sua experiência musical para fazer a peça. Com pesquisa desenvolvida no âmbito do doutorado em artes da Escola de Artes e Comunicação (ECA), da Universidade de São Paulo (USP), Laranjeiras explica que a peça é fruto de intensos estudos do grupo, responsável por se desdobrar na herança musical deixada por Cascatinha e Inhana.

Para ele, a peça é uma das gratas experiências do teatro musical brasileiro. Soa respeitosa, apesar de inserida em um contexto completamente diferente da época em que os dois fizeram sucesso. “Ela é realizada por artistas contemporâneos. Não soa saudosista”, explica.

A peça está em cartaz desde 2013 e tem percorrido todo país com grande recepção do público.

Realizada pelo Governo de Goiás, a Tenpo seguirá até domingo, 11. A apresentação será gratuita e livre para todos os públicos. O evento começa às 20h, no Teatrão, em Porangatu.

A mostra de teatro recebeu a inscrição de 48 espetáculos. Além das produções regionais e da peça sobre Cascatinha e Inhana, o público poderá ver obras populares e bem humoradas, caso de “Manual Prático da Mulher Desesperada”.

Baseada em escritos de Dorothy Parker, a peça tem a atriz Adriana Birolli no papel central. A atriz é reconhecida pelos seus trabalhos na rede Globo e pelas peças que encena. “Manual Prático da Mulher Desesperada” ganhou o troféu de melhor atriz para Birolli, em 2006, no Troféu Galha Azul, premiação do Paraná.



CERRADO

Informativo diário do gabinete do senador Wilder

Brasília

Senado Federal – Ala Sen. Afonso Arinos – Anexo II
Gabinete nº 13 – CEP 70165-900.
Telefone: (61) 3303-2092/Fax (61) 3303-2964

Goiânia

Rua 88, nº 613, Qd. F-36, Setor Sul –
CEP 74-085-115.
Telefone: (62) 3638-0080/(62) 3945-0041

Editor

Thiago Queiroz
Supervisão gráfica
Valdinon de Freitas

Reportagem

Sinésio Dioliveira, Welliton Carlos,
João Carvalho, Wandell Seixas e
Rafaela Feijó

Capa

Juruvira e catolé

INFRAESTRUTURA

Logística nos transportes cobra urgência, alerta senador Wilder

AGÊNCIA SENADO



Wilder diz que, mais uma vez, Marconi sai na frente ao construir a Plataforma Logística Multimodal de Anápolis, que tem porto seco, ferrovia e aeroporto de cargas

WANDELL SEIXAS

O Brasil precisa de investimento mínimo de R\$ 195,2 bilhões para solucionar gargalos no escoamento de produção agropecuária. A infraestrutura é considerada ruim e aumenta de forma considerável o custo de transportes. Esses dados assustadores constam de documento da Confederação Nacional de Transportes (CNT). Essas condições da infraestrutura de transporte e logística do Brasil têm impacto significativo na movimentação da produção agrícola. O País não pode perder mais tempo, que custa dinheiro. E o governo Michel Temer precisa impulsionar a economia e gerar novos empregos e o atendimento da logística no segmento dos transportes cobra urgência.

Esse cenário trouxe novas preocupações ao senador Wilder Moraes que, na condição de empresário ligado ao Fórum Empresarial de Goiás, e membro da Comissão de Infraestrutura no Senado, mostra-se sensível à questão. No Senado ele tem se pronunciado, reiterando a necessidade inadiável do atendimento urgente na logística brasileira dos meios de transporte. Ele inclusive é defensor de uma proposta de integração dos sistemas hidroviário, ferroviário e rodoviário, para tornar o transporte mais barato.

“Com esse quadro, o País perde em competitividade para grandes concorrentes como Argentina e Estados Unidos”, observa Wilder.

O senador chama, mais uma vez, a atenção para Goiás, ao dizer que o governador Marconi Perillo se antecipou ao iniciar a construção do aeroporto de cargas de Anápolis, que faz parte da plataforma multimodal do

porto-seco (rodovia, ferrovia e aerovia). Serão investidos mais de R\$ 300 milhões, na obra do aeroporto de cargas. A pista de pouso terá 3,3 mil m².

O estudo *Transporte & Desenvolvimento - Entraves Logísticos ao Escoamento de Soja e Milho*, realizado pela CNT, analisa a logística do agronegócio com foco nas cadeias produtivas de soja e milho, que têm participação de 85,8% no volume total de grãos produzidos no País e contribuem com 43% da pauta de exportações brasileiras. O estudo identificou os principais gargalos à exportação e propôs soluções para que os custos sejam reduzidos.

A questão já foi amplamente debatida no Fórum Empresarial de Goiás o ano passado, com a participação das Federações da Indústria, Comércio e Agricultura (Fieg, Fecomércio e Faeg). É pretensão do presidente da Federação das Indústrias de Goiás, Pedro Alves de Oliveira, levar o assunto ao presidente Michel Temer, que tem dado demonstrações de apreço a Goiás, com estreita aproximação com o governador Marconi Perillo.

A CNT analisou as rotas de escoamento de quatro regiões produtoras: Centro-Oeste, Paraná, Rio Grande do Sul e Matopiba (Maranhão, Tocantins, Piauí, Bahia), mostrando as perspectivas de transportadores, embarcadores e entidades governamentais e não governamentais relacionadas ao segmento. Foram entrevistados os responsáveis pela logística das maiores exportadoras de soja e milho do Brasil. O trabalho também é baseado em outras pesquisas da Confederação, como o Plano CNT de Transporte e Logística 2014 e a Pesquisa CNT de Rodovias 2014, entre outros estudos.

GOIÁS FOMENTO

Marconi anuncia aumento do Crédito Produtivo

O governador Marconi Perillo anunciou nesta quarta-feira, 8, a ampliação do limite dos empréstimos do Crédito Produtivo, da GoiásFomento, que passará de R\$ 30 para R\$50 mil. O anúncio foi feito durante evento no Palácio Pedro Ludovico Teixeira, em que ele lançou também a Cartilha do Passo a Passo de Abertura de Empresas, e entregou certificados do Plano de Negócios Para Empre-

endedores, curso oferecido pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SED), exigido para que o tomador consiga o empréstimo.

O Crédito Produtivo é uma linha de crédito criada em 2004, hoje gerido pela SED, e tem como agente financeiro a GoiásFomento. Desde sua criação, o programa já atendeu a mais de 20 mil empresas, que saíram da informalidade, passaram a movimentar

a economia e a gerar empregos. Conforme destacou Marconi, o Crédito Produtivo já disponibilizou R\$ 152 milhões em operações, e tem em caixa mais R\$ 76 milhões para novos empréstimos.

Ele lembrou que a ideia de criar a GoiásFomento surgiu no início de seu primeiro governo, em 1999, quando o governo anterior acabara de federalizar o Banco do Estado de Goiás (BEG).



Marconi: “Limite do Crédito Produtivo passará de R\$ 30 para R\$ 50 mil. Desde 2004, programa já efetuou 140 mil operações”

SENADOR WILDER NA MÍDIA

10

GOIÂNIA, QUARTA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO DE 2016

Diário da Manhã



Fio Direto

SUELY ARANTES

arantes.sueli@gmail.com

Senador goiano apresenta projeto para punir com cadeia quem fraudar concurso público

O senador Wilder Moraes (PP) apresentou projeto de lei no Senado que promete dar mais moralidade na realização de concursos públicos e mandar para a cadeia quem fraudar as provas usando a famosa "cola" ou ponto eletrônico. A proposta acrescenta um parágrafo no artigo 311-A do Código Penal. Hoje, esse artigo não deixa claro que a tradicional "cola" ou uso de ponto eletrônico é crime passível de condenação com reclusão e pagamento de multa. "Se a lei não é clara em prever sanções a quem usa "cola" ou ponto eletrônico, com certeza candidatos mal-intencionados vão se valer desses meios ilegais. Por isso, temos que tipificar o crime para punir essas pessoas", defende o senador. E tais condutas, segundo o entendimento de diversos especialistas em Direito Penal, não se encontram tipificadas no art. 311-A, que criminaliza apenas as fraudes onde haja a utilização ou divulgação de conteúdo sigiloso do certame de interesse público (provas, gabarito etc.), comprometendo a sua credibilidade. "O caráter de um concurso público, que está assegurado no princípio da isonomia entre os candidatos, não pode de maneira alguma ser adulterado. Temos que criar cada vez mais mecanismos que impeçam e que sejam capazes de punir quem ainda insiste em entrar pela porta dos fundos em emprego ou na faculdade", alerta Wilder Moraes.



Diário da Manhã

WWW.DM.COM.BR

GOIÂNIA, QUARTA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO DE 2016

9

SUCESSÃO 2018

Base aliada quer Eliton

Senador, deputados federais e estaduais, prefeitos e dirigentes partidários dizem que vice-governador é o nome preferido para a disputa ao Palácio das Esmeraldas



Helton Lenine
Da editoria de Política

A dois anos das próximas eleições, já começou o debate sobre a escolha do candidato a governador pela base aliada do governador Marconi Perillo (PSDB). O nome preferido do grupo que está no poder desde 1998 é o do vice-governador José Eliton (PSDB), segundo manifestações de senador, deputados federais e estaduais, e dirigentes partidários à reportagem do *Diário da Manhã*.

Eleito vice-governador por dois mandatos, na chapa encabeçada por Marconi Perillo - 2010 e 2014 -, o advogado José Eliton, que nasceu em Rio Verde, foi criado em Pusse e estudou em Goiânia, emerge como a aposta da base governista para a sucessão estadual de 2018. O governador Marconi Perillo anunciou, semana passada, a sua primeira movimentação em direção à disputa eleitoral para o Palácio das Esmeraldas: o vice-governador deixa a Secretaria de Segurança Pública para atuar nas ações administrativas, ao seu lado, além de promover articulações políticas, querendo desdobramentos na formação de alianças com os partidos ao pleito de 2018.

Desde que escolheu José Eliton para ser companheiro de chapa majoritária, em 2010, Marconi Perillo focou no vice-governador a principal alternativa para a sua sucessão depois de ser reeleito em 2014. "José Eliton é um homem leal, tem capacidade de gestão e habilidade política, além de ideias e projetos modernos", costuma dizer o governador, nas conversas com aliados, durante as audiências, em seu gabinete do 10º andar do Palácio Pedro Ludovico Teixeira.

Abase governista conta com ampla maioria nas bancadas do Senado, Câmara Federal, Assembleia Legislativa e nas atuais futuras prefeituras e Câmaras Municipais. "A força e o prestígio dos governos de Marconi Perillo, desde 1998, quando o atual grupo político chegou ao poder em Goiás, vêm dessa esmagadora maioria entre parlamentares e lideranças nos 246 municípios", atesta Sérgio Cardoso, secretário estadual de Articulação Política.

PREFERIDO

Atual líder do governo na Assembleia Legislativa, presidente eleito da Casa e presidente em exercício do PSDB estadual, José Eliton não economiza elogios ao vice-governador. "Pelo que fez na presidência da Celg, na Secretaria de Seguran-

ça Pública e nos períodos que ocupou interinamente o governo de Goiás, José Eliton reúne todas as qualidades para ser o candidato do PSDB e dos partidos aliados à sucessão estadual".

Os deputados federais do PSDB Célio Silveira, Giuseppe Vecchi e Fábio Sousa não têm dúvidas: o vice-governador, pelo desempenho administrativo e ação política, caminha para ser escolhido pelo partido para a sucessão estadual de 2018. "Temos no PSDB bons nomes para a disputa ao governo, mas José Eliton conquistou a preferência das bases para enfrentar a disputa à sucessão estadual", diz Célio Silveira.

O senador e presidente estadual do PP Wilder Moraes, destaca que José Eliton caminha a "passos largos" para ser consagrado, em 2018, candidato da base aliada ao governo do Estado. "Na convivência diária com José Eliton, pude constatar tratar-se de um homem público idealista, um gestor eficiente e um político competente. O PP vai estar ao seu lado na disputa para governar".

Os deputados federais Roberto Balestra e Sande Júnior, ambos do PP reconhecem que José Eliton reúne as credenciais para ser escolhido o nome da base aliada para a disputa ao governo de Goiás nas próximas eleições. "É preciso reconhecer que José Eliton tem tido habilidade política para convergir, em torno de seu nome, a base do governo Marconi", ressalta Balestra.

A deputada federal Magda Mofatto (PR) também reconhece que José Eliton é o nome da base aliada para a disputa eleitoral de 2018. "Desde 2011, quando assumi a presidência da Celg, José Eliton se revelou como gestor eficiente. Na política, atua de forma convergente. Sem dúvida, será a aposta da base aliada para o governo em 2018".

A deputada federal Flávia Moraes (PDT), influente líder do PDT goiano, admite o favoritismo de José Eliton para as próximas eleições. "Tenho acompanhado o trabalho do vice-governador e reconheço a sua eficiência administrativa e qualidades nas relações com a classe política. Os sinais são claros de que deverá ser o candidato da base governista à sucessão estadual".

O deputado estadual e presidente do PTIS de Goiás, Jean Carlo, reconhece que José Eliton deba a marca do "administrador ouso e competente" pelos cargos que ocupa. "Há consenso em torno de José Eliton para governar. A base aliada, mais uma vez, escolherá o melhor para conduzir o Estado, optando pelo vice para concorrer às próximas eleições".

Na Assembleia Legislativa, José Eliton tem apoio unânime: Hélio de Sousa, José Vitti, Gustavo Sebba, Carlos Antônio, Izo Moreira, Francisco Oliveira, Tálles Barreto, Marquinho Palmerston, Júlio da Retífica, Nélio Leite, Mané de Oliveira, todos do PSDB; Elane Pinheiro do PMN; Lincoln Trjoka (PSD); Lucas Gille Santana Gomes, ambos do PSI; Jean Carlo do PTIS; Álvaro Guimarães, De Antônio Momenes Cláudio Meireles, todos do PR; Charles Benito, PRTR; Zé Antônio e Henrique Arantes Valcémor Braz, todos do PTB; Lissauer Vieira e Marliúcio Pereira e Diego Sogatto, todos do PSB; Simeyson Silveira, do PSC; Sérgio Bimio (Pros) e Vimonides Cruvinel, do PPS.

Questionado pelo jornal *Opção On Line* se poderá apoiar José Eliton em 2018, o empresário e líder do PSB estadual Vanderlan Cardoso foi taxativo: "Por que não? José Eliton foi um parceiro qualificado em Goiânia, com presença firme na minha campanha. Portanto, o apoiarei, sim, para governador. Sou grato ao que fez pela minha candidatura na Capital".

O prefeito reeleito de Trindade, Jânio Darot (PSDB), diz que José Eliton é a melhor opção da base aliada para a sucessão estadual de 2018: "O vice-governador demonstrou competência na Celg e na Secretaria de Segurança Pública. Tem experiência política. É o nome do PSDB e aliados para dar sequência ao trabalho eficaz que o governador Marconi Perillo realizou em Goiás".

Prefeito eleito de Porangatu, Pedro João Fernandes (PSDB) diz que o vice-governador José Eliton tem apoio expressivo na base aliada para disputar o cargo de governador daqui a dois anos.

O prefeito eleito de Inhumas, Abelardo Vaz, do PP, que volta a ocupar o cargo pela terceira vez, também admite que José Eliton tem preferência para representar a base governista nas próximas eleições.

"O vice-governador atuou bem nos cargos executivos que ocupou. Tem ampla visão política e administrativa do Estado. Precisa agora aglutinar toda a base aliada para chegar forte em 2018".

O prefeito de Bom Jardim de Goiás e presidente da Associação Goiânia de Municípios, Cleudes Baré, também vê José Eliton com ampla vantagem para ser consagrado candidato da base aliada à sucessão estadual. "Tenho conversado com muitos prefeitos do PSDB e dos demais partidos da base aliada, como do PSD, PP, PTB, PR e PDT, e o sentimento é o de que o vice-governador é o favorito para ser indicado candidato pelos partidos da base aliada ao governo de Goiás".



FOTOS: DIVULGAÇÃO

José Eliton deixou a Segurança Pública para atuar nas ações administrativas, ao lado do governador Marconi Perillo



Wilder Moraes (PP)



Magda Mofatto (PR)



Jean Carlo (PHS)



Vanderlan Cardoso (PSB)



Jânio Darot (PSDB)



Flávia Moraes (PDT)



Cleudes Baré (PSDB)



Abelardo Vaz (PP)

Diário da Manhã

GOIÂNIA, QUARTA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO DE 2016

7



Café da Manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse@gmail.com

Construção homenageia presidente da CEF

Durante visita a Goiânia, o presidente da Caixa Econômica Federal, Gilberto Occhi, foi homenageado pela Associação dos Construtores de Goiás (ACEG), juntamente com o senador Wilder Moraes, pela abertura de diálogo que possibilitou a constituição de uma comissão técnica para reavaliar as regras do programa Minha Casa, Minha Vida, assegurando a manutenção de milhares de empregos no setor da Construção Civil no País. Na foto, Delemond Marques, presidente da ACEG, e sua esposa, Sabrina Rézio; Gilberto Occhi, presidente da Caixa Econômica Federal, e o senador Wilder Moraes.



JORNAL DO VALE

CATEGORIAS UTILIDADE PÚBLICA ELEIÇÕES COTIDIANO TECNOLOGIA VALECAP

PRIMEIRA LEITURA

 Tweetar

Projeto do senador Wilder pune com cadeia quem fraudar concurso público



Já é rotina no Brasil quadrilhas de fraudadores atuarem em concursos para ingressarem no serviço público ou para conquistarem vagas em universidades federais. No último Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), realizado no mês de novembro, foi descoberta uma quadrilha que fazia uso de ponto eletrônico para passar informações sobre a prova. Os envolvidos foram descobertos, presos e excluídos do processo. Mas a legislação penal peca por não haver um tipo penal específico que puna com condenação de cadeia os responsáveis por esse tipo de crime.

Para evitar que novas situações como essa envolvendo o Enem e outros concursos se repitam, o senador Wilder Moraes apresentou Projeto de Lei do Senado (PLS) que prevê tipo penal para esse tipo de crime com punição de reclusão e multa para quem for condenado. O PLS propõe mudança na Lei 12.550/2011, que acresceu o art. 311-A no Código Penal.

A proposta do senador Wilder acrescenta um parágrafo no artigo 311-A do Código Penal. Hoje, esse artigo não deixa claro que a tradicional "cola" ou uso de ponto eletrônico é crime passível de condenação com reclusão e pagamento de multa.

Segundo o senador Wilder justifica na sua proposta, os concursos de interesse público devem manter o caráter isonômico do começo ao fim. "Se a lei não é clara em prever sanções a quem usa cola ou ponto eletrônico, com certeza candidatos mal intencionados vão se valer desses meios ilegais. Por isso, temos que tipificar o crime no Código Penal para punir essas pessoas", defende o senador.

Wilder explica que a cola, seja ela de forma tradicional ou eletrônica, ocorre quando há o repasse ou o recebimento de informações que possam ser utilizadas na elaboração das respostas às provas ou exames objetos de certames de interesse público. Tais condutas, segundo o entendimento de diversos especialistas em Direito Penal, não se encontram tipificadas no art. 311-A, que criminaliza apenas as fraudes onde haja a utilização ou divulgação de conteúdo sigiloso do certame de interesse público (provas, gabarito etc.), comprometendo a sua credibilidade.

"O caráter de um concurso público, que está assegurado no princípio da isonomia entre os candidatos, não pode de maneira nenhuma ser adulterado. Quem presta concurso para emprego público ou para ingresso em uma universidade o faz após anos de estudos, de muitos gastos e tempo utilizado para buscar o objetivo. Temos que criar cada vez mais mecanismos que impeçam e que sejam capazes de punir quem ainda insiste em entrar pela porta dos fundos no emprego ou na faculdade", alertou Wilder.

O projeto agora inicia a sua tramitação no Senado, passando por várias comissões até aprovação final. Wilder assegura aos concorrentes e estudantes em geral que fará de tudo para transformar a sua iniciativa em lei e fortalecer a legislação penal para punir quem tentar burlar as regras.

Terça-feira, 29 de novembro 2016.

UNIDOS POR GOIÁS

Rodokó

Com o Senador Wilder Moraes



Marquinho com os colegas deputados, o senador Wilder e o governador Marconi (foto).

Deputado Marquinho Palmerston participa de reunião de deputados com o Senador Wilder Moraes

Deputado Marquinho Palmerston (PSDB), reuniu hoje na residência do Senador Wilder Moraes (PP), com mais de 20 deputados estaduais e o governador Marconi Perillo para, num gesto muito democrático, discutir o cenário do Estado para 2017. O senador se colocou à disposição para ajudar todos os parlamentares e os municípios goianos. "Aproveitei para apresentar as demandas dos 14 municípios que ajudei a eleger os prefeitos. Já estamos trabalhando firme para garantir recursos e benefícios para as cidades que represento. Obrigado, senador Wilder, pela colaboração. Goiás agradece!" Destaca, o parlamentar representante de Caldas Novas e região na ALEGO.